

Preço da cesta básica registra recuo de 1,11%

De acordo com pesquisa da Esalq Jr. Economia, da Esalq, o preço do conjunto de produtos passou de R\$ 364,83 para R\$ 360,77; a variação da categoria alimentos foi de -1,39%, tendo o frango registrado a maior redução no preço: 6,20%

Até o último dia 10 deste mês, a cesta básica do piracicabano (ICB), calculada pela Esalq Jr. Economia, registrou queda de 1,11% em relação a semana anterior, passando de R\$ 364,83 para R\$ 360,77. A variação da categoria

Alimentos foi de -1,39%, passando de R\$ 294,55 para R\$ 290,44. Na categoria Limpeza Doméstica, a variação foi de 0,90%, passando de R\$ 37,72 para R\$ 38,07. A categoria Higiene apresentou variação de -0,90%, passando

de R\$ 32,55 para R\$ 32,26. Os produtos com destaque nessa análise são a cebola, que teve aumento de preço, e o frango, que registrou queda, e que contribuiu para a baixa do preço da cesta básica. No frango, os pre-

ços caíram 6,20%, passando de R\$ 4,07 para R\$ 3,82 por quilograma. Segundo especialistas, a retração é explicada pelo efeito sazonal da diminuição de preços que começa na semana das festas do fim de ano. **A3**



Preço do frango teve a maior queda entre os alimentos: 6,20%

Alimentos

Custo da cesta básica cai 1,11% na cidade

Valor calculado pela Esalq Jr. para a semana encerrada no último dia 10 teve queda e passou de R\$ 364,83 para R\$ 360,77

Até o último dia 10 deste mês, a cesta básica do piracicabano (ICB), calculada pela Esalq Jr. Economia, registrou queda de 1,11% em relação a semana anterior, passando de R\$ 364,83 para R\$ 360,77. A variação da categoria Alimentos foi de -1,39%, passando de R\$ 294,55 para R\$ 290,44. Na categoria Limpeza Doméstica, a variação foi de 0,90%, passando de R\$ 37,72 para R\$ 38,07. A categoria Higiene apresentou variação de -0,90%, passando de R\$ 32,55 para R\$ 32,26.

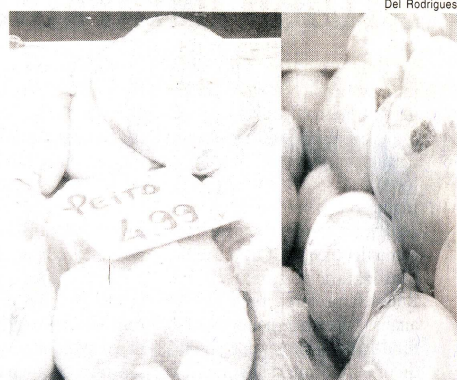
Os produtos com destaque nessa análise são a cebola, que teve aumento de preço, e o frango, que registrou queda.

Previsões do setor, de menor produtividade em grande parte das regiões produtoras de cebola do Sul, estão se confirmando, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea. Segundo os dados divulgados ontem pela Esalq Jr., "a redução de oferta causou aumento de 8,83% no seu preço, que passou de R\$ 1,53 para R\$ 1,67 por quilo-

grama. A baixa produtividade em Santa Catarina, responsável por 33,19% da produção nacional, deve-se ao excesso de chuvas na época do transplante e à estiagem ocorrida durante o desenvolvimento das cebolas, que resultou em bulbos de menor diâmetro". Apesar disso, "de modo geral, o tempo seco tem favorecido a qualidade do produto, além de contribuir com os trabalhos de campo. Produtividades menores foram também registradas em Lebon Régis (SC) e Irati (PR),

importantes regiões produtoras", apontou a pesquisa.

No frango, os preços caíram 6,20%, passando de R\$ 4,07 para R\$ 3,82 por quilograma. Segundo especialistas, a retração é explicada pelo efeito sazonal da diminuição de preços, que começa na semana das festas do fim de ano. "Neste ano, o efeito se acentuou em razão das exportações terem sido inferiores ao estimado, fato que aumentou ainda mais a oferta de frango no mercado interno e acabou reduzindo seu preço", apontou o estudo.



Frango teve queda de 6,2%, enquanto a cebola teve alta de 8,83%